

Só reciclagem não impede destruição do meio ambiente!



A reciclagem de garrafas PET, vidros, alumínio e papel ajudam a retardar a degradação ambiental, porém, não resolve o principal problema ambiental vivenciado atualmente pelo planeta: o consumo desenfreado de recursos naturais. “Apesar de eu ser favorável às atividades de reciclagem, elas não vão salvar o planeta. Elas são apenas um paliativo que retarda a degradação ambiental”, alerta o pesquisador Hélio Francisco Corrêa Lino (doutorando da USP).

extenso das cadeias produtivas de latas de alumínio, papel, garrafas PET e vidro, a partir da indústria primária (da extração dos recursos naturais até o produto final) até a indústria secundária (as responsáveis pela reciclagem), passando pelas associações de catadores de material reciclável. “Existe um grande poder econômico por trás dessas atividades”, comenta.

No caso das garrafas PET, o petróleo é importante na fabricação porque as fibras sintéticas utilizadas em sua produção são produzidas a partir da transformação de derivados da nafta petroquímica, e também, as maiores recicladoras desse material são as grandes consumidoras deste tipo de embalagem. “Podemos observar um lucro indireto”, explica.

No caso das latas de alumínio, que tem alto valor agregado, o preço no setor secundário depende daquele praticado no setor primário. A indústria secundária não vai sucatear a primária. E a extração de bauxita para produzir latinhas de alumínio vai continuar.

Já a maior parte da indústria de papel utiliza madeira de reflorestamento de pinus e eucalipto. São árvores tradicionalmente conhecidas como grandes bebedoras de água. Podem drenar o lençol freático e prejudicam a flora e fauna dos locais reflorestados. Outro ponto desta indústria é que a reciclagem faz o papel perder a qualidade, além do problema da fácil contaminação do produto.

De acordo com Corrêa Lino, a sociedade não está levando em conta um ponto fundamental desta discussão. “O planeta não suporta 7 bilhões de habitantes numa sociedade de consumo de massa, como a que vivemos. O crescimento populacional gera demanda por consumo. Consequentemente, isso leva a um aumento da extração de recursos naturais usados para a manufatura produtos”, explica. Ele lembra que cerca de 1 bilhão de pessoas vivem atualmente abaixo da miséria absoluta em todo o mundo. E que impacto do crescimento econômico dos países – como exemplo a China – é muito alto para o consumo mundial.

“É muito fácil falar sobre proteção ao meio ambiente. Difícil mesmo é abrir mão do conforto, reduzir o consumo, evitar o desperdício”, critica o pesquisador. Para ele, iniciativas pessoais neste sentido são bem-vindas. “A sociedade de consumo de massa acaba criando necessidades que não são, de fato, necessárias”, ressalta.

Um caminho possível seria o controle da expansão da população mundial por meio de um planejamento familiar em escala global. “É preciso também que a humanidade se questione sobre o que ela quer para o seu futuro”, finaliza.

Fonte: Valéria Dias, Agência USP Notícias

Eco – Notícias

Nasce o Computador Ecológico



Imagine pegar algumas garrafas pet de refrigerante e água mineral, por exemplo, e criar uma CPU de computador? Foi isso que o jovem inventor Adriano Reis Pereira de Carvalho fez. Desenvolveu e produziu um gabinete de microcomputador feito de Pet Reciclado.

Além de ser bem mais leve e 12 vezes menor que um computador padrão, o ECOPC ajuda na diminuição dos gases do efeito estufa, pois no mesmo veículo de transporte podem caber até 12 vezes mais computadores, e também resolve um problema sério, que é o lixo eletrônico, além da poluição gerada pela fabricação dos gabinetes atuais de metal e plástico.

A produção em escala industrial terá início em abril, sendo que cada ECOPC custará em média 70% do valor do gabinete tradicional e terá um tempo de vida útil igual à máquina feita de outros materiais, sendo sua utilização igual de qualquer outro computador encontrado no mercado e sua configuração de hardware pode ser ajustada sob medida personalizada para a necessidade de cada cliente.

Fonte: Agência D.A.P.V.



Agrobiodiversidade

A agrobiodiversidade é o conjunto de espécies da biodiversidade utilizada pelas comunidades locais, povos indígenas e agricultores familiares. Estas diferentes comunidades conservam, manejam e utilizam os diferentes componentes da agrobiodiversidade.

Agrobiodiversidade (agrobiodiversity) é sinônimo de biodiversidade agrícola (agricultural biodiversity).

Vantagens da Reciclagem do Alumínio

A reciclagem do alumínio oferece muitas vantagens. Os benefícios da atividade podem ser medidos pela economia de energia elétrica e da bauxita (minério que origina o alumínio primário) e pelo aspecto social, tendo como base a geração de renda promovida pela atividade e o número de famílias atendidas por projetos sociais ligados à reciclagem.



Além dos benefícios sociais e econômicos, a reciclagem de latas de alumínio também favorece o meio ambiente. O processo de reciclagem utiliza apenas 5% da energia elétrica e, segundo dados do International Aluminium Institute – IAI, libera somente 5% das emissões de gás de efeito estufa quando comparado com a produção de alumínio primário.

A atividade injeta recursos nas economias locais, cria novos empregos e gera renda para mais de 180 mil pessoas em uma série de atividades que vão desde a coleta até a transformação final da sucata em novos produtos. Leva desenvolvimento e aumenta a oferta de empregos no país. Sem falar da criação de novas atividades e da maior demanda da indústria de base, com máquinas e equipamentos especiais necessários para a reciclagem do alumínio.

No aspecto ambiental, a reciclagem do alumínio diminui o volume de lixo gerado, poupando espaço nos aterros sanitários. Também estimula a consciência ecológica, incentivando também a reciclagem de outros materiais, por meio de programas de educação ambiental.

Fonte: www.abal.org.br (www.abal.org.br)



Projeto Florestal Recicla em Ação

Coleta Seletiva (2012)

Em Breve divulgaremos aqui os quantitativos mensais dos resíduos sólidos coletados no CSTR e encaminhados para reciclagem.

Eventos e Notícias

O que estamos fazendo:

- Criação de papel reciclado com elementos da Flora Nativa.
- Acompanhamento da Coleta Seletiva no Campus do CSTR.
- Exposição no II SPAS no auditório do CSTR.

O lixo que você ajuda a selecionar, jogando no coletor certo, é coletado, armazenado e encaminhado para reciclagem.

CONTAMOS COM A SUA PARTICIPAÇÃO!